

SMR – SEÇÃO DE MANUTENÇÃO E REPAROS
Unidade Técnica de Engenharia e Arquitetura

ANEXO

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE REFORMA

**Cartório de
Palmeira dos Índios**

10ª ZE

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Reforma e Adequação do Cartório Eleitoral da 10ª ZE
- Palmeira dos Índios-AL.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

Reforma e adequação do Cartório Eleitoral da 10ª ZE – Palmeira dos Índios -AL.

1. INTRODUÇÃO	3-5
1.1 ÁREAS DE CONSTRUÇÃO	
1.2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	
1.3 PROCEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES	
1.4 MODIFICAÇÕES NO PROJETO E ESPECIFICAÇÕES	
1.5 SOBRE OS MATERIAIS	
1.6 MÃO-DE-OBRA	
2. ESPECIFICAÇÃO	5
2.1 – SERVIÇOS INICIAIS	
2.2 – INFRAESTRUTURA	
2.3 – ALVENARIA	
2.4 – REVESTIMENTO	
2.5 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
2.6 – CABEAMENTO ESTRUTURADO	
2.7 – CLIMATIZAÇÃO	
2.8 – FORRO	
2.9 – PINTURA	
2.10 – IMPERMEABILIZAÇÃO	
2.11 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES	

1. INTRODUÇÃO

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

As presentes descrições e especificações têm por objetivo estabelecer as condições e critérios referentes ao desenvolvimento do projeto para obras e serviços relativos à **Reforma e adequação do Cartório Eleitoral da 10ª ZE – Palmeira dos Índios-AL**. A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente as indicações constantes do projeto e detalhes, bem como deste Memorial Descritivo e Especificações.

O projeto consistirá em uma reforma e adequação de um novo layout para uma edificação já existente e preservada historicamente com inserção de conceitos básicos e normativos de sustentabilidade e acessibilidade otimizando as atuais necessidades daquela unidade.

1.1 ÁREAS DE CONSTRUÇÃO

A área construída corresponde a **695,88m²**.

1.2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Abaixo segue a relação dos projetos e suas respectivas pranchas de acordo com os arquivos eletrônicos:

PROJETO	Nº DA PLANTA
Planta baixa – pavimento térreo	ARQ-01/03
Planta baixa – pavimento superior	ARQ-02/03
Detalhe das esquadrias	ARQ-03/03

1.3 PROCEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES:

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

- a) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.
- b) Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de escala mais próxima da natural.
- c) Prevalecerão sempre os detalhes em caso de divergências com as plantas gerais.
- d) Em caso de divergência entre os detalhes e este caderno de especificações, prevalecerão sempre o último. Todos os detalhes de serviços constantes dos desenhos não mencionados nas especificações, bem como todos os detalhes de serviços mencionados nas especificações que não constarem nos desenhos serão interpretados como fazendo parte da obra.

1.4 MODIFICAÇÕES NO PROJETO E ESPECIFICAÇÕES:

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos e também nestas especificações, poderá ser feita sem autorização da Fiscalização desta unidade técnica e administração deste Regional.

1.5 SOBRE OS MATERIAIS:

- a) Todos os materiais a empregar nas obras, bem como a mão-de-obra e serviços, deverão ser comprovadamente de primeira qualidade, segundo normas de desempenho dos materiais e normas regulamentadoras (NRs) de segurança no trabalho e, satisfazerem rigorosamente às especificações descritas e NBRs vigentes.
- b) Todas as adequações deverão estar calçadas nas normas de Acessibilidade NBR 9050 e demais normas inclusive no que for possível quanto a sustentabilidade pertinentes a Resolução CNJ nº 201 de 03/03/2015.

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

- c) O construtor só poderá substituir qualquer material, depois de submetê-lo ao exame e aprovação da Fiscalização desta unidade técnica e administração deste Regional a quem caberá impugnar seu emprego quando em desacordo com o especificado.
- d) Se as circunstâncias ou condições locais tornarem, porventura, aconselhável a substituição de alguns dos materiais adiante especificados, por outros equivalentes, esta substituição só poderá se efetuar mediante expressa autorização, por escrito, da Fiscalização deste TRE-AL, para cada caso em particular, considerados na oportunidade os valores de custo para o acerto que couber.

1.6 MÃO-DE-OBRA:

Caberá ao Construtor a responsabilidade de contratar mão-de-obra de boa qualidade e manter permanentemente em serviço, uma equipe capaz e suficiente de operários, mestre e encarregados, de modo a assegurar o bom andamento da obra e também obter materiais necessários em quantidades suficientes para a conclusão das obras e serviços no prazo previsto com registro permanente de *Diário de Obra*.

2. ESPECIFICAÇÃO

2.1 – SERVIÇOS INICIAIS

2.1.1 – Serão retiradas as esquadrias de vidro temperado da sala de audiência, conforme projeto, com reaproveitamento em sua reinstalação a ser realizada após as adequações necessárias;

2.1.2 – Confecção e montagem de perfis metálicos “U” dobrado de chapa UDC simples de 150 x 50 x 3 mm de 5,68 kg/m, conforme projeto;

2.1.3 – As esquadrias de vidro temperado deverão ser remontadas utilizando-se de novas ferragens, vedações e acessórios de modo a se apresentar com total estanqueidade e funcionalidade, conforme projeto.

2.1.4 – Deverá ser removida toda esquadria de alumínio e vidro temperado referente a parte superior do jardim, vide projeto, onde no mesmo local será executada alvenaria de fechamento;

2.1.5 – Todo forro existente no salão de atendimento será retirado para que seja executado a fixação à laje dos tirantes de sustentação, para sustentação do novo forro a ser executado;

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

2.1.6 – Na parede interna do salão de atendimento até a sala da chefia do Cartório será executado rasgos na alvenaria para passagem de tubulação, conforme orientação da fiscalização.

2.2 – ADMISTRAÇÃO DA OBRA

2.2.1 – O Engenheiro Civil Júnior é o profissional responsável por realizar o acompanhamento dos pedidos de assistência técnica, controle de qualidade no atendimento e execuções de serviços das obras. Um Engenheiro Civil Júnior efetua análise e melhoria de procedimentos executivos de obras realizando a análise e solução de patologias de obras.

2.2.2 – O mestre de obra irá monitorar, orientar e treinar as várias equipes. Além de distribuir, acompanha e avalia a execução das atividades, esclarecendo dúvidas e administrando recursos, controlando as escalas de trabalho, providenciando manutenção quando necessário e fazendo cumprir normas e procedimentos da área.

2.3 – INFRAESTRUTURA

2.3.1 – Escavação para vala de fundação com dimensões de 0,40m x 0,40m x 0,60m destinadas para fixações dos perfis metálicos;

2.3.2 – Utilização de lastro de concreto magro composto por cimento, areia, brita e água, 1:4:8, onde para cada saco de cimento, deve-se acrescentar 60 litros ou 2 padiolas de água.

2.4 – ALVENARIA

2.4.1 – Execução de alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9 cm) e argamassa de assentamento com preparo manual, com traço 1:2:8(em volume de cimento, cal e areia média úmida), as fiadas deverão ser individualmente niveladas e aprumadas com a utilização de nível de bolha e prumo, com os tijolos cerâmicos previamente molhados, devendo estar úmidos quando do assentamento.

2.5 – REVESTIMENTO

2.5.1 – Em toda alvenaria do pavimento térreo serão removidos o reboco até uma altura de 1,50 m, quando das demolições ou retiradas deste reboco o mesmo deverá ser previamente umedecidos, para reduzir a formação de poeira;

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

2.5.2 – A argamassa para chapisco deverá ser preparada no traco 1:3 (uma parte de cimento para três partes de areia média), com produtos adesivos adicionados à argamassa para melhorar as condições de aderência;

2.5.3 – A massa única deverá ser executada no traço 1:2:8(em volume de cimento, cal e areia média úmida), preparo mecânico com betoneira 400 l, cujo procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200.

2.6 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.6.1 – Serão instalados pontos de iluminação incluindo interruptor simples, caixa elétrica, eletroduto, cabo, rasgo, quebra e chumbamento(excluindo luminária e lâmpada), destinados 02(duas) unidades par os halls de circulação de acesso à sala da chefia e mais os 02(dois) refletores da entrada do prédio;

2.6.2 – As luminárias do salão de atendimento e da sala de Audiência serão remanejadas e reaproveitadas para o novo forro, seguindo o mesmo formato do luminotécnico anterior;

2.6.3 – As luminárias existentes no forro da entrada do prédio serão removidas e seus pontos devidamente isolados;

2.6.4 – Deverão ser revisados pontos de tomadas simples com reposição das caixas elétricas nas paredes que sofrerão remoção do reboco;

2.6.5 – Serão instalados 02(dois) refletores Slim LED 150W de potência, branco Frio, 6500k, Autovolt, marca G-light ou similar em local a ser indicado na entrada do prédio, conforme descrição do item 2.5.1;

2.6.6 – Instalação de pontos de tomadas (2p + t) para ar-condicionado de até 3000 va, com eletroduto de pvc rígido embutido Ø 3/4", sendo 01(um) para sala do RACK, 02(dois) destinados ao Salão de atendimento e 01(um) na sala de Audiência.

2.6.7 – Serão instaladas 02(duas) luminárias de embutir com aletas, para lâmpada fluorescente, 4 x 16w, ref. C-2342, da Lustres Projeto ou similar, completa, conforme orientação da fiscalização;

2.6.8 – Os pontos de iluminações do salão de atendimento deverão ser remanejados e revisados de tal forma que em sua relocação fiquem em perfeito funcionamento.

2.7 – CABEAMENTO ESTRUTURADO

2.7.1 – Executar ponto para cabeamento estruturado embutido, com eletroduto pvc rígido Ø 3/4" c/cabo UTP 4 pares cat. 5e no salão de atendimento do Cartório;

2.7.2 – Para a passagem dos cabos serão instalados na alvenaria, próximo do rodapé, conforme orientação da fiscalização, eletroduto de pvc rígido roscável, diâm = 25mm (3/4").

2.8 - INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

2.8.1 – Será fornecido e instalado na sala do RACK, 01(um) condicionador de ar tipo split 9000 btu/h c/ compressor rotativo;

2.8.2 – Para a instalação do condicionador de ar da sala do RACK, item 2.7.1, será executado para drenagem Tubo, PVC, soldável, DN 25mm, instalado em dreno de ar-condicionado com saída para área verde, conforme orientação da fiscalização;

2.8.3 - Fornecimento e instalação de 02(dois) condicionadores de ar tipo split 60000 btu/h c/ compressor scroll, sendo 01(um) para a salão de atendimento e o outro na sala de Audiência;

2.8.4 – Serão removidos 02(dois) aparelhos de ar condicionados tipo split, sendo um de 60000 BTU'S da sala de Audiência e o outro de 80.000 BTU'S do salão de atendimento.

2.9 – FORRO

2.9.1 – Em ambientes a serem indicados pela fiscalização serão executadas recomposições de forro de gesso acartonado;

2.9.2 – Em todo salão de atendimento será instalado novo forro em gesso acartonado(drywall), com características para ambientes comerciais, incluindo toda estrutura de aço, tirantes e demais componentes necessários para a fixação à laje existente.

2.10 – PINTURA

2.10.1 – Aplicação de textura acrílica com aplicação manual em parede, uma demão, em áreas a serem indicadas pela fiscalização;

2.10.2 – Toda estrutura do portão de acesso ao prédio deverá ser devidamente preparada, lixada, para receber pintura de proteção de tinta anti-corrosiva (zarcão);

2.10.3 – A área do portão de acesso depois de receber a proteção de tinta anti-corrosiva, conforme se descreve no item anterior, receberá pintura epoxi como acabamento, em 2 demãos;

2.10.4 – Todas as paredes que não terão aplicação de textura acrílica receberá emassamento de superfície, com aplicação de 01 demão de massa acrílica, incluindo lixamento e retoques;

2.10.5 – Em toda a superfície das paredes que receberão emassamento será aplicada pintura manual com tinta látex acrílica semi brilho, em duas demãos, na cor a ser definida pela fiscalização;

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

2.10.6 – Todo forro de gesso acartonado receberá selador para em seguida receber aplicação manual de pintura com tinta látex PVA em duas demãos.

2.11 – IMPERMEABILIZAÇÃO

2.11.1 – Na laje de cobertura, a ser indicada pela fiscalização, deverá receber uma nova Impermeabilização de superfície com manta asfáltica em uma camada, com aplicação de primer asfáltico, de espessura 3mm, antes da aplicação da mesma, toda a impermeabilização existente deverá ser removida, limpa e preparada para o recebimento da nova impermeabilização;

2.11.2 – Para a nova impermeabilização executada será aplicada uma proteção mecânica de superfície horizontal com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, de espessura 3cm.

2.12 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

2.12.1 – A Carga, manobra e descarga de entulho deverá ser realizada em caminhão basculante, a empresa deverá apresentar de acordo com o art. 20 da lei 12.305, de 02 de agosto de 2020, o documento de Manifesto de Transporte de resíduos (MTR), o qual representa o transporte do resíduo até sua destinação final ambientalmente adequado.

2.12.2 – Na esquadria de vidro temperado da fachada do prédio, com vista acima do novo forro de gesso acartonado será aplicada película insulfilm ou Similar com blackout de 100%;

2.12.3 – Todo Piso Granilite do pavimento térreo receberá polimento, com equipamentos e materiais adequados ao piso existente, tomando-se os devidos cuidados para não ocorrer o desgaste ou danos ao mesmo;

2.12.4 – A obra deverá ser entregue devidamente limpa.

ATENÇÃO :

1. TODOS OS MATERIAIS DEVERÃO ESTAR EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE DESEMPENHO - NBR nº15575/2013
2. TODOS OS ACESSÓRIOS* ESPECÍFICOS E PERTINENTES AO PNE DEVERÃO SEGUIR A NBR nº 9050/2015 (e suas atualizações).

Maceió, 20 de Novembro de 2019.

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

Erivaldo José de Souza
Eng.º Civil Requisitado – SMR

Lucas Araújo França
Estagiário de Engenharia Civil – SMR